SAMOTRÁCIAS

A partir do texto Les Samothraces, de Nicole Caligaris

Texto selecionado pela *Mákina de Cena* – estrutura convidada da 10ª Temporada

Duração 1h10m M/14

SINOPSE

Canto de sobrevivência, manifesto de uma horda em movimento, **SAMOTRÁCIAS** é o grito de três mulheres que se agarram à sua ânsia de emigrar. Sissi, a mais jovem, procura a fama no estrangeiro. Sandra, mãe viúva, quer fugir a um novo casamento forçado e oferecer um futuro à sua filha. Pepita, que passou a sua vida a servir os outros, procura um fim diferente para os seus dias.
São três mulheres que querem a mesma coisa: partir.
Esmagadas pela crença num outro futuro, veem o seu propósito desvanecer-se numa viagem cruel. O sonho reduzido ao instinto de sobrevivência. Surge a dúvida, será que têm mesmo o direito de partir?
O movimento é o motor de um espetáculo trilingue (pt/fr/es) que tem por base o ato de migrar, a deslocação entre países nunca nomeados, em que três atrizes dão vida à récita implacável de Nicole Caligaris, entrecruzando ficção e realidade, com recurso a testemunhos de mulheres migrantes, residentes no Algarve.

PROJETO ARTÍSTICO

Três mulheres com idades e destinos diferentes agarram-se, com a tenacidade do desespero, ao seu sonho de emigrar. A mais jovem, cheia de ambição, procura enriquecer no estrangeiro. Há também uma mãe viúva que quer fugir a um novo casamento forçado. E a mais velha, que passou a sua vida a servir os outros, procura um fim diferente para os seus dias.
A partir da récita implacável de Nicole Caligaris, exploramos a viagem universal e, ao mesmo tempo, muito íntima de cada personagem. Com recurso a partituras físicas e uso do texto enquanto matéria plástica e sonora, tentamos desviar a compreensão do público para o domínio do não dito.
Quando partimos para o desconhecido, não falamos todos a mesma língua.
Eis o porquê de uma criação trilingue: português, espanhol e francês – serão as línguas faladas (e ouvidas) neste espetáculo.
Desde a fila para conseguir o carimbo até à saída do barco, passando pelos esconderijos, os regressos forçados milagrosamente evitados, nunca esquecendo o desespero e a galopante vontade de fugir, este espetáculo vive também da relação com o público.
A quarta parede é forçosamente quebrada nas confissões de cada uma das personagens.

A história que contamos podia ser real. É, por isso, de extrema importância que a sintonia com o espetador seja renovada a cada cena.

Mákina de Cena

DRAMATURGIA:	*Carolina Santos, Letícia Blanc, Ulima Ortiz*
TRADUÇÃO:	*Carolina Santos*
INTERPRETAÇÃO:	*Carolina Santos, Glória Fernandes, Sara Vicente*
MÚSICA ORIGINAL:	*Marco Martins*
VÍDEO:	*João Catarino*

esta noite GRITA-SE



SAMOTRÁCIAS

a partir de Nicole Caligaris

DIREÇÃO ARTÍSTICA:
Filipe Abreu e Miguel Maia

FOTOGRAFIA E COMUNICAÇÃO:
Sónia Godinho

DESIGN GRÁFICO:
Edoardo U. Trave

TEASER:
Mário J. Negrão

REGISTO AUDIOVISUAL:
James Newitt

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:
Paula Silva

PRODUÇÃO EXECUTIVA:
Lara R. Santos

ASSESSORIA DE IMPRENSA:
Raquel Guimarães

Para mais informações contactar:
companhia@cepatorta.org
(+351) 924 744 048

Programação completa em:
www.cepatorta.org/eng26

Créditos da imagem
© *Edoardo U. Trave*
edoardotrave.eut@gmail.com

estanoitegrita.se
estanoitegrita.se

Financiado por:

Co-Produção:

Apoios:

Parceiros:

Parceiro media: